Conheça o Empreendimento

Executado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), o projeto de implantação e pavimentação da BR-285/RS/SC compreende 30,438 quilômetros de obras entre os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. No Lote 1, em São José dos Ausentes, na Serra Gaúcha, são 8,376 quilômetros de traçado independente do trecho existente. Com 400 metros de extensão, a principal obra de arte prevista para este segmento é a ponte sobre o Rio das Antas, que também terá a função de passagem de fauna. Já o Lote 2, em Timbé do Sul, no extremo sul catarinense, conta com 22,062 quilômetros incluindo a construção de duas pontes e quatro viadutos, a implantação de um contorno na área urbana do município e a pavimentação da Serra da Rocinha.

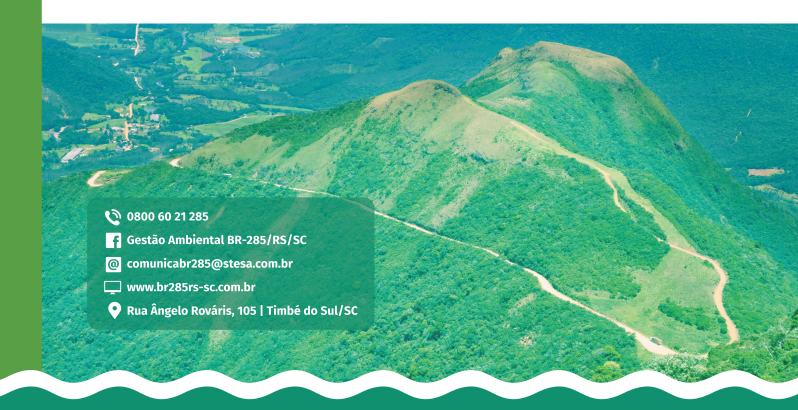
A BR-285 tem 744,3 quilômetros de extensão entre Araranguá (SC) e São Borja (RS), na fronteira com a Argentina, onde se conecta com a Ruta Nacional 14 através da Ponte Internacional sobre o Rio Uruguai. A rodovia tem entre suas principais funções proporcionar **mobilidade** ao tráfego de longa distância, além de promover a **ligação de municípios** da região norte gaúcha e do extremo sul catarinense. A rodovia trará ainda outros benefícios como a **expansão econômica** da região, o **crescimento da atividade turística** e a criação de um novo corredor para o **escoamento da produção agrícola**.

Traçando novos horizontes

O slogan traduz os anseios dos moradores e usuários da BR-285/RS/SC. O traçado da rodovia conduzirá a novos horizontes de desenvolvimento, permitindo o escoamento da produção e a ampliação do Porto de Imbituba/SC e da rota mercantil.

Representa a ação, o futuro que está sendo construído.











Gestão Ambiental da BR-285/RS/SC







Para atender a exigências ambientais, o empreendimento conta com estudos que contemplam a área de influência, além da Licença de Instalação nº 860/2012 emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (IBAMA). O DNIT contratou por licitação a empresa STE – Serviços Técnicos de Engenharia S.A. para realizar a **Gestão Ambiental das obras**, visando minimizar, prevenir ou compensar os impactos negativos e potencializar os positivos. São executados **24 Programas Ambientais** que incluem cuidados com a fauna, a flora, o solo, os recursos hídricos, as populações lindeiras, entre outras ações de **preservação ambiental**.

As medidas previstas no Plano Básico Ambiental (PBA) das obras são distribuídas entre os meios físico, biótico e social. A Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) nº 001, de 23 de janeiro de 1986, caracteriza como **meio físico** o **solo**, as **águas**, o **ar** e o **clima**. Para minimizar e prevenir impactos a estes recursos, a Gestora Ambiental realiza programas para monitorar e controlar a qualidade da água, a emissão de ruídos, gases e material particulado, a ocorrência de processos erosivos, a recuperação de áreas degradadas e passivos ambientais, entre outros.

O **meio biótico** engloba a **fauna** e a **flora**, as quais são resguardadas por meio de programas de acompanhamento antes, durante e após a etapa de supressão de vegetação, visando assegurar o transplante de árvores imunes ao

corte e o resgate do material genético de espécies representativas da região, além do controle de atropelamentos da fauna e o monitoramento de animais bioindicadores - os quais têm a capacidade de indicar a presença de alterações no meio ambiente.

O **meio social** consiste nas relações de dependência entre a **sociedade local**, os recursos ambientais e a potencial utilização futura desses recursos. A equipe da Gestão Ambiental se relaciona com as populações da área de influência por meio de programas de comunicação social, educação ambiental, prevenção de endemias, gerenciamento de riscos ambientais, acompanhamento dos processos de desapropriação, fiscalização da ocupação da faixa de domínio e monitoramento arqueológico.



